

15 de dezembro

Como Surgiu O Panetone?

Eu sou o Pão da vida. Quem vem a Mim nunca mais terá fome. João 6:35.

O panetone é uma das mais famosas comidas de Natal. Ele é tão ligado à época que seria sem graça comê-lo em fevereiro ou março. Seu gostinho parece lembrar a árvore, os presentes, a ceia.

Hoje existe uma variedade de panetones e, a cada ano, o comércio lança um tipo diferente. Alguns têm frutas cristalinas, enquanto outros têm chocolate. Até panetone de sorvete já foi inventado. Vamos ver qual será a novidade deste ano.

A história do panetone têm muitas versões. A mais aceita diz que ele surgiu na região da Lombardia, norte da Itália, em meados do século 17. Milão, nessa época, começava a se destacar como uma importante cidade italiana que atraía muitos trabalhadores do sul do país.

Certo jovem chamado Toni chegou ali para trabalhar e construir sua vida. Ele começou como ajudante de padaria e logo ficou famoso pelos deliciosos pães que fazia. Sua educação e boa vontade para o trabalho logo chamaram a atenção de todos, inclusive da filha do prefeito, por quem Toni se apaixonou. Só que havia um problema. A moça era rica e ele, pobre. A família não consentiu no namoro e o pai da moça, na intenção de afastá-la do rapaz, resolveu mandá-la para o convento, de modo que eles nunca mais se viram.

Tony ficou muito triste e passou a criar novas receitas de pão como forma de enfrentar a dor da separação. Dizem que foi num desses momentos de tristeza e inspiração que ele resolveu preparar uma massa doce e leve, recheada de frutas. Era Natal e o novo pão fez tanto sucesso que as pessoas faziam fila para poder comprá-la. Eles o apelidaram de pane di toni, que quer dizer "pão do Toni" em italiano. Mais tarde, a palavra foi tomando forma e acabou virando panetone.

Jesus Se comparou a um pão, mas não um pão feito por homens. Ele é o pão de Deus, o pão vivo que desceu do Céu e veio nos salvar. Na Santa Ceia, o pão sem fermento que comemos é símbolo de Cristo, o nosso Salvador. O pão de Tony pode até ser muito bom para alimentar o nosso estômago, mas somente o pão de Jesus pode alimentar a nossa alma.